

A ORAÇÃO É AMOR

Jesus ensinou que a oração deve animar todos os momentos da vida. A Igreja, desde sempre, ensina que a oração tem o seu ritmo. Um ritmo quotidiano: a oração da manhã e da noite, antes e depois das refeições, a Liturgia das horas. Um ritmo semanal: a celebração eucarística. Um ritmo anual: as grandes festas litúrgicas. Mas, eu quero aprender a orar. Por onde começar? O que devo fazer? Qual o caminho a seguir? É o Senhor quem conduz cada pessoa pelos caminhos da oração. E cada uma responde segundo a inclinação do seu coração. No entanto, na tradição encontramos três expressões da vida de oração: o oração vocal, a meditação e a contemplação. É este o caminho que ilumina a nossa procura.

Mas, o que é a oração? A oração é amor; é procurar a verdade; é fortalecer a nossa vontade;

1. A oração é amor

Podemos encontrar diferentes definições sobre a oração. A oração é “falar com Deus”; “pensar em Deus”; “elevar a mente e o coração a Deus”, etc. Mas, a oração é sempre “um encontro pessoal com Deus”, um encontro do filho com o Pai. Por isso, a oração é, essencialmente, um acto de amor. Quando nos for dado compreender isto, já estamos no centro da oração. Amo, então rezo. Se progredir no amor, progrido, também, na oração. Jesus ensinou que a oração é amor, quando nos deixou a oração do “Pai nosso”. Cada um dos oito pedidos desta oração, é um acto de amor:

- *Pai nosso*: a oração é uma relação confiante, amoraqosa de um filho para com o seu Pai;
- *Santificado seja o Vosso nome*: Pai, quero que sejais acolhido e amado por todos;
- *Venha a nós o Vosso Reino*: Pai, quero que Tu vivais no coração de cada homem;
- *Seja feita a Vossa vontade*: Pai, que o nosso amor seja mostrado com actos inspirados no amor de Cristo - “não a minha mas a Tua vontade seja feita”;
- *O pão nosso de cada dia dai-nos hoje*; dai-me a mim e a todos o alimento material e espiritual, para que Vos possamos continuar a amar;
- *Perdoai-nos como nós perdoamos aos quem nos têm ofendido*: Pai, perdoai-nos, pelo Vosso amor, e ajudai-nos a amar, perdando;
- *Não nos deixeis cair em tentação*: Pai, salvai-nos do perigo de Vos atraíçarmos; queremos amar-Vos com todas as nossas forças;
- Livrai-nos do mal*: Pai, livrai-nos do Maligno e de tudo o que nos afasta do Vosso amor.

Segundo o modelo de oração que Cristo nos ensinou, o Pai Nosso, não há dúvida: a oração é amor. Orar é amar. Esta é a primeira e mais importante definição da oração. A oração é uma resposta à exigência do primeiro

mandamento: *"amarás o Senhor, teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma, com todas as tuas forças"* (Dt 6,5). O amor para Deus não é algo proposto à nossa escolha, é uma necessidade: *"este é o maior e o primeiro mandamento"*, disse Jesus (Mt 22,38). Como é que podemos cumprir o mandamento do amor? A resposta é simples: fazer deste mandamento o conteúdo fundamental da nossa oração.

A oração é uma relação de amizade com Deus e, tal como a amizade, não tem regras. Não podemos dizer que já aprendemos a orar, porque mal acabamos de o afirmar que um novo horizonte inexplorado se abre diante de nós.

A oração é como a vida: é uma caminhada na qual há sempre algo a aprender. Como a vida não tem um dia igual a outro, assim é a oração, não existe uma experiência igual a outra. A oração é rica como a vida.

2. A oração é busca de "verdade".

Deus é Verdade, não suporta a mentira. Diante Dele, devemos ser verdadeiros e apresentarmo-nos tal qual somos: preguiçosos, fracos, distraídos, pobres ... A procura da verdade é sinal de abertura a Deus, uma abertura que requer *sinceridade e humildade*.

A primeira verdade da oração é a seguinte: que reconheça que "Deus me ama". Quando esta convicção atingir o profundo do meu ser, a oração parte sozinha, sem esforço. A convicção de que "Deus me ama" constitui o fundamento da oração. Não é fácil chegar a esta convicção, mas vale a pena lutar para a construir dentro de nós porque, com ela, entramos diretamente no coração de Deus. A oração é procura de verdade porque exige coerência: não termina com a oração, mas com a acção, isto é com uma demonstração prática. O amor prova-se com os factos. A oração, se for verdadeira, é um meio eficaz para *enfrentarmos responsabilmente os problemas da nossa vida*.

3. A oração é fazer "abastecimento" de boa vontade.

Se paramos numa bomba de gasolina é para abastecer, não para estacionar o carro. E se abastecemos é porque tencionamos viajar. Mais para frente, quando for necessário, voltaremos a abastecer para prosseguirmos a viagem. A oração é fazer abastecimento de boa vontade, por isso, habituemo-nos a terminar a nossa oração com uma decisão generosa de amor concreto. O bem conseguido dar-nos-á força para alcançarmos, com outro gesto de amor, uma nova vitória. A oração prepara para acção e termina na acção.

Vós, Senhor, sois o meu Deus, anseio por Vós. A minha alma está sedenta

de Vós, como terra árida, sem água. Desejo contemplar-Vos no santuário para ver o Vosso poder e a Vossa glória. O Vosso amor é mais precioso do que a vida e os meus lábios não-de cantar os Vossos louvores. Quero bendizer-Vos toda a minha vida, levantar as minhas mãos em Vosso Nome. (do Salmo 63).